



FIBRA CAULINAR DE COCO E RESINA DE CAJUEIRO PARA PRODUÇÃO DE MÁSCARA BIODEGRADÁVEL.

PARTE 2.



Lara Bianca Vieira Dias
Orientador(a): Ivana Verciane Vieira da Silva

INTRODUÇÃO



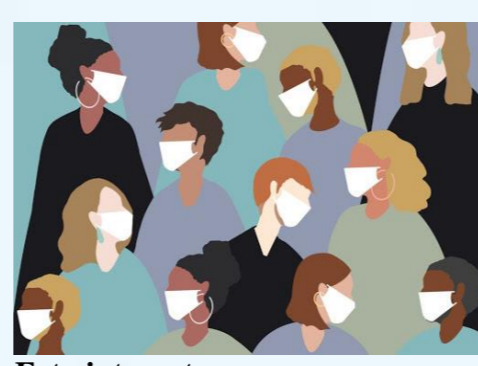
É de conhecimento geral, que no decorrer do segundo mês do ano de 2020, o mundo se especulava a respeito do desconhecido "vírus" que chegava de forma avassaladora dentre os cinco continentes



Decretado Pandemia, a S. R. A Grave 2 (SARS-CoV-2), causou e vem causando um verdadeiro colapso no sistema de saúde das mais poderosas potências mundiais. Amenizando esse cenário no segundo semestre de 2021 com aplicação de vacinas desenvolvidas durante o período epidêmico.



Assim, o uso contínuo de alguns produtos pessoais de proteção e higiene, passou a ser exigido pelos órgãos públicos do mundo inteiro, como meio de prevenção



Um desses mecanismos exigidos foi o uso contínuo de máscara facial, que instantaneamente viralizou como modismo, com cores e modelos variados disponíveis no mercado, fazendo desse produto um dos mais usados como também descartados indevidamente na natureza.



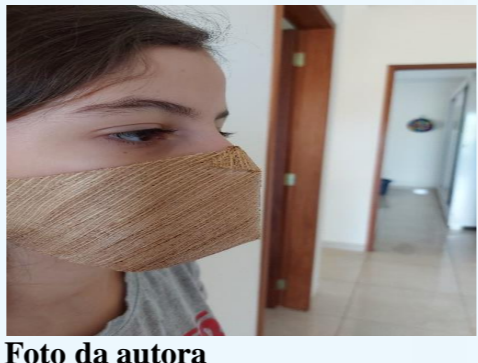
Com isso, se torna preocupante esse descarte, visto que o material utilizado na sua confecção é de difícil "acomodação" na natureza e em vias públicas, levando meses e até alguns anos para o seu desgaste



Assim, a sustentabilidade se faz por necessário, visto que danos esporádicos, vêm sendo causados cumulativamente ao meio ambiente (BELLEN, Hans Michael van, 2005), preocupações como essa se faz buscar na natureza uma alternativa sustentável, de simples manuseio e de baixo custo econômico.



Para isso, se buscou materiais como a Fibra Caulinar do Coqueiro e a Resina do Cajueiro.



Com a utilização desses dois materiais, colhidos de forma ecologicamente correta, é possível produzir uma máscara facial sustentável, biodegradável e de baixo valor econômico, que após seu uso pode ser descartada sem causar danos ao meio ambiente, visto que sua produção é visivelmente natural.

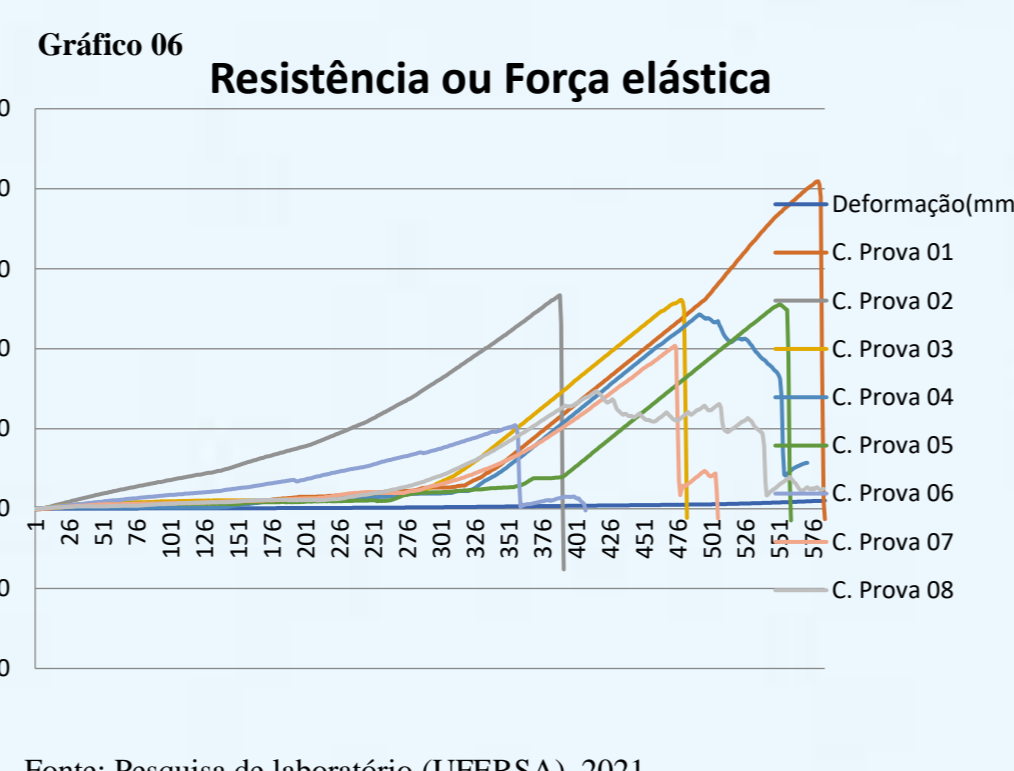
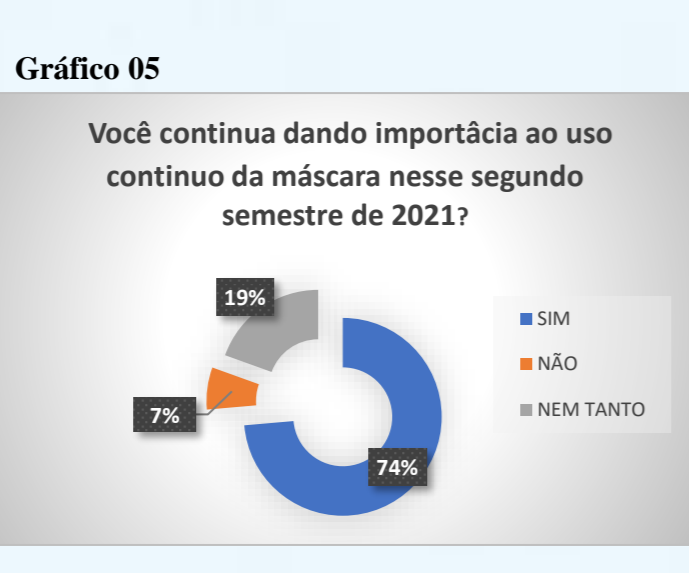
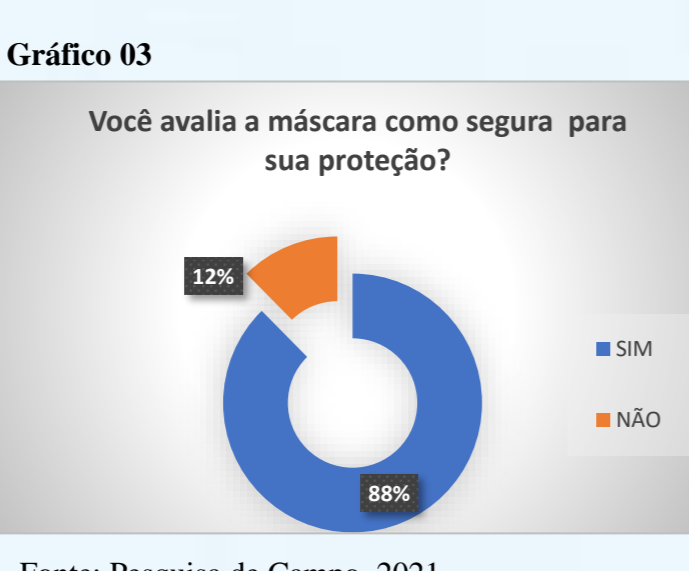
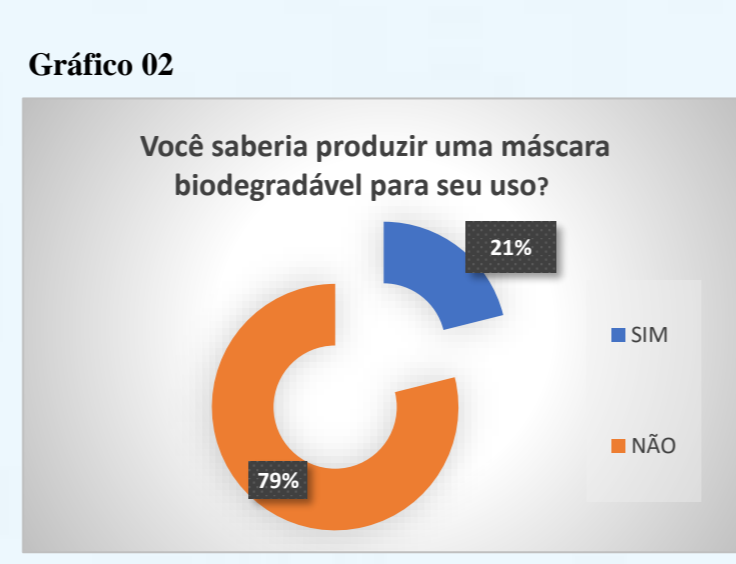
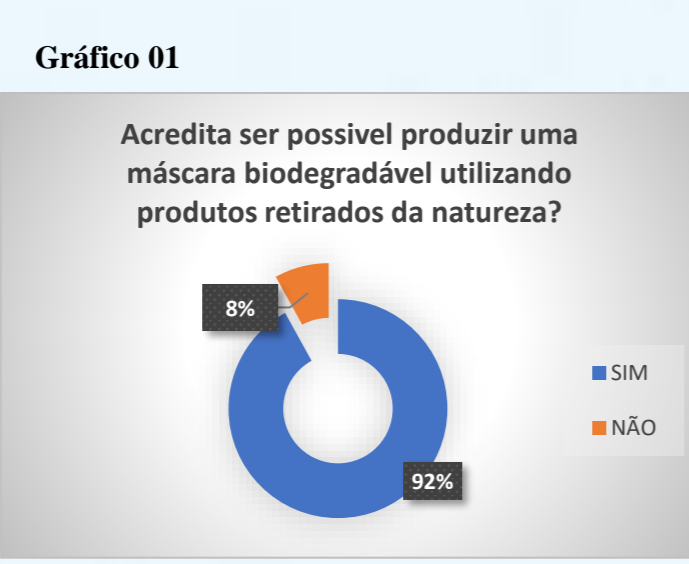
METODOLOGIA

IMAGENS DA PROBLEMÁTICA

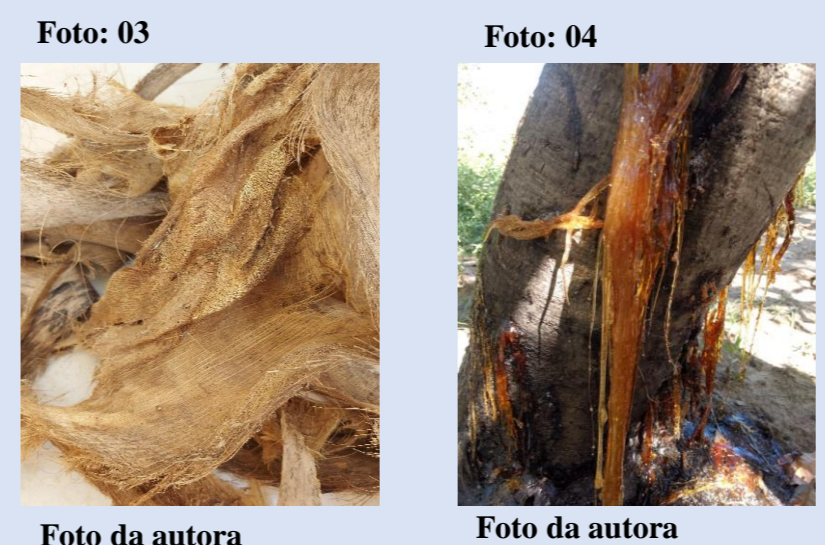


Máscaras de proteção jogadas em via pública.

- Pesquisa via whatsapp (Google forms), Referente ao descarte incorreto das máscaras;
- 436 pessoas responderam



Coleta de material e produção da máscara



De posse da Problemática e dos materiais, se inicia a produção.

Após o processo de produção a máscara é então montada



RESULTADO

Por meio da pesquisa de materiais biológicos de origem vegetal, como também da pesquisa de campo e laboratório, foi possível encontrar uma solução para problemática referente ao descarte incorreto das máscaras de proteção e seus danos causados ao meio ambiente, como também a sua fácil produção, visto que os materiais são de fácil acesso e baixo custo econômico. Assim, até o presente momento, o projeto é visto como satisfatório, suprimindo as necessidades questionadas pela autora, onde se mostrou a possibilidade da confecção de uma máscara biodegradável e de baixo valor econômico.

CONCLUSÃO

Ao finalizar parte do trabalho, onde esse foi desenvolvido por meio da pesquisa de materiais biológicos de origem vegetal, como também da pesquisa de campo e laboratorial, em que foi possível encontrar uma possível solução para problemática referente ao descarte incorreto das máscaras de proteção e seus danos causados ao meio ambiente.

Assim, se concluiu que com a Fibra Caulinar de coco e Resina de cajueiro é possível produzir máscaras biodegradáveis de fácil uso e de baixo custo econômico, e consequentemente, após seu descarte, não pode causar danos ao meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

- BELLEN, Hans Michael van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- PEREIRA, W. J. et al. Uso da goma de cajueiro em substituição ao açúcar em meio de cultura. Revista de Biotecnologia & Ciência. Vol. 2, nº. 1, 2012
- JAMES, Bárbara. Lixo e reciclagem. Ed. Scipione, São Paulo, 1997. 47p
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico – 21. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Cortez, 2000.
- AZEVEDO, Celcina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos/ 3º ed. – Barueri, SP: Manole, 2013.